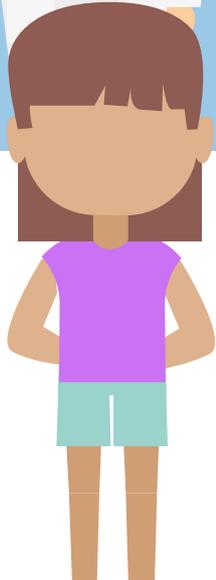




MANUAL DO PACIENTE



Veja como você pode contribuir para a sua saúde e segurança durante a sua passagem pelo Hospital São Mateus.

CARO PACIENTE,



Esta Cartilha foi desenvolvida para orientá-lo sobre os cuidados aos quais você será submetido durante a sua internação ou passagem pelo hospital.

Nesta cartilha, você encontrará informações e procedimentos básicos que devem ser seguidos por você, familiares, visitantes e por toda a equipe de profissionais do hospital. Além disso, a Cartilha vai ajudá-lo a entender o que é segurança do paciente, como se proteger, o que perguntar, entre outros tópicos importantes.

Ajude-nos a cuidar de você da melhor maneira possível. Fique atento a todos os procedimentos aos quais você será submetido!



O QUE É SEGURANÇA DO PACIENTE?

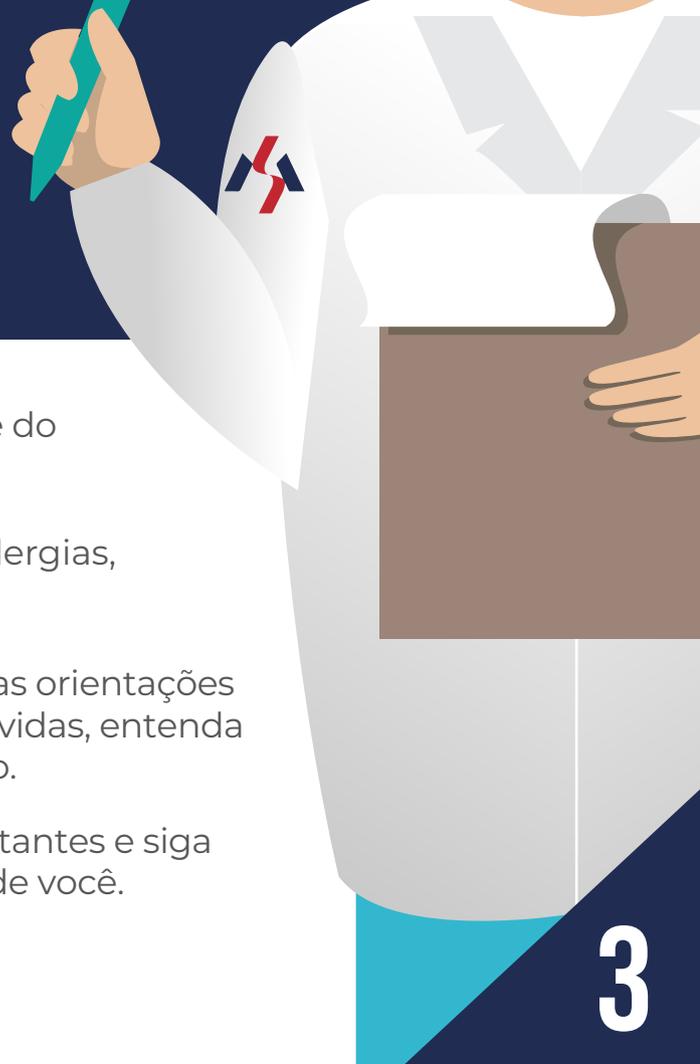
O Hospital São Mateus visa à recuperação da saúde dos pacientes, de forma satisfatória e em tempo oportuno. Atua com o máximo de zelo, dedicação, ética e segurança, incluindo os cuidados para a prevenção de eventos adversos.

Por essa razão, algumas iniciativas importantes são adotadas e você pode nos ajudar a evitar situações indesejáveis.

COMO PROTEGER O PACIENTE?

Você pode e deve contribuir para a qualidade do cuidado a sua saúde.

- Forneça informações importantes como alergias, doenças e medicamentos em uso.
- Procure interagir com os profissionais e siga as orientações prestadas. Pergunte, anote esclareça suas dúvidas, entenda as recomendações e participe do seu cuidado.
- Veja a seguir algumas recomendações importantes e siga as orientações da equipe que está cuidando de você.





O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE

Você deve ficar atento a alguns processos fundamentais para o bom resultado do seu cuidado. Acompanhe algumas recomendações extremamente importantes:

IDENTIFICAÇÃO



Há muitos pacientes com nomes parecidos nos hospitais, por essa razão as instituições devem utilizar, além do nome completo, mais de uma informação do paciente nas pulseiras, crachás ou etiquetas de identificação do paciente, como a data de nascimento.



COMO VOCÊ PODE COLABORAR?

- Apresente a sua documentação pessoal atualizada, de preferência com foto.
- Confirme se as suas informações estão corretas no crachá, pulseira, placa ou etiqueta de identificação.
- Mantenha o identificador em local visível até o final do atendimento ou alta hospitalar. Em caso de perda ou dano, solicite à equipe uma nova identificação.
- Confira as suas informações no prontuário, declarações e termos, rótulos de medicamentos, bolsas de sangue e soro, e etiquetas de amostras para exames.
- Fique atento a sua identificação antes de ser submetido a qualquer procedimento e/ou administração de medicamentos.
- Certifique-se de que a equipe do hospital confira a sua identificação antes de qualquer atendimento e/ou procedimento.



MEDICAMENTOS

Medicamentos trazidos de casa.

- Se você utiliza algum medicamento, não se esqueça de comunicar ao seu médico e aos demais profissionais da enfermagem, para que eles possam orientá-lo quanto à continuidade de uso.



Alergia

Se o paciente tem algum tipo de alergia, relate ao seu médico e aos demais profissionais de enfermagem para que possam ser tomadas as devidas precauções, como:

- Identificar na placa beira leito.
- Pulseira com identificação de alergia.
- Registro em prontuário.

ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS



Fique atento!!

- Todo profissional deverá confirmar a sua identificação antes de administrar qualquer medicação.
- Procure informar-se com o profissional de enfermagem, farmacêutico ou médico sobre qual medicamento está sendo administrado, bem como a sua indicação e intervalo de administração. A sua participação é fundamental para a sua segurança e recuperação.
- Durante ou após a administração de medicamentos, informe seu médico ou o profissional de enfermagem caso apresente mal estar e/ou desconforto.
- Na sua alta, certifique-se de que compreendeu todas as orientações e, em caso de dúvidas, procure esclarecê-las com o profissional de saúde antes de deixar o hospital.



MEDICAÇÃO EM CASA

O uso de medicamentos em casa também exige cuidados, desde o armazenamento até a administração, para garantir os benefícios do tratamento e prevenir intoxicações.

AUTOMEDICAÇÃO TEM RISCO?

Sim. Evite a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, sem a avaliação do seu médico. Isso pode ocasionar riscos, como reações inesperadas, agravamento de doenças, e até mesmo mascarar sintomas ou levar a intoxicações.

Vale ressaltar que 27% das intoxicações humanas registradas foram ocasionadas por medicamentos.

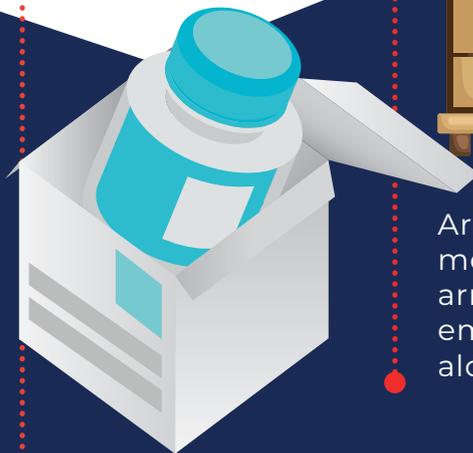


COMO ARMAZENAR OS MEDICAMENTOS EM CASA?



Mantenha o medicamento em local limpo, arejado, seco, longe da luz solar. Sempre verifique na bula se o medicamento exige condições especiais para armazenamento, antes e após aberto.

Guarde os medicamentos em suas embalagens originais, com bulas, e fique atento ao prazo de validade.



Armazene seus medicamentos em armários fechados ou em locais altos, fora do alcance de crianças.

Dentre as intoxicações por medicamentos, 12% ocorreram em crianças.



HIGIENE DAS MÃOS

A higienização adequada das mãos é fundamental para prevenir infecções relacionadas a assistência a saúde, que são as principais causas de complicações para a saúde dos pacientes.

Assim sendo, é importante que você saiba que:

- As mãos são a principal via de transmissão de microrganismos durante o processo de cuidado dos pacientes.
- A higiene das mãos é a medida individual mais simples para prevenir infecções relacionadas ao cuidado de saúde.



HIGIENIZAÇÃO COM ÁLCOOL



1 Aplique álcool em gel o suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos



2 Friccione as palmas das mãos entre si



3 Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa



4 Friccione a palma das mãos com os dedos entrelaçados



5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa



6 Friccione o polegar esquerdo com a axilla da mão direita, utilizando-se de movimento circular, e vice-versa



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular, e vice-versa



8 Friccione os punhos com movimentos circulares



9 Aguarde as mãos secarem

HIGIENIZAÇÃO COM ÁGUA E SABÃO



1 Aplique sabão o suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos



2 Friccione as palmas das mãos entre si



3 Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa



4 Friccione a palma das mãos com os dedos entrelaçados



5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, e vice-versa



6 Friccione o polegar esquerdo com a axilla da mão direita, utilizando-se de movimento circular, e vice-versa



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular, e vice-versa



8 Friccione os punhos com movimentos circulares



9 Enxágue bem as mãos



10 Seque bem as mãos com toalha descartável

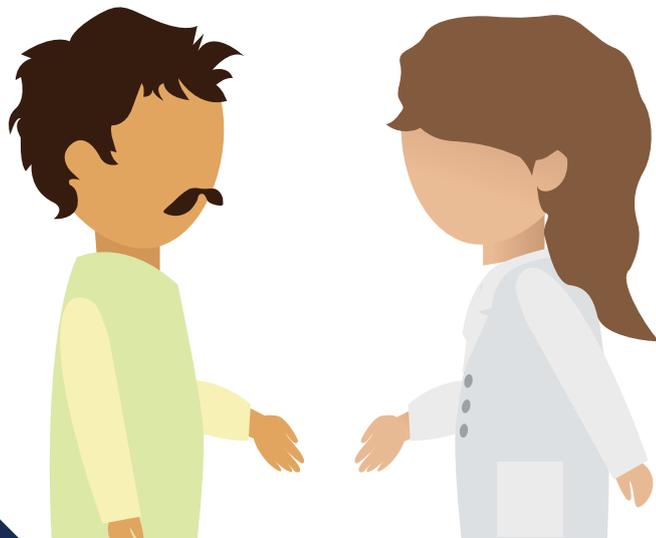
Suas mãos estarão limpas e livres de contaminantes.

QUANDO HIGIENIZAR AS MÃOS

1

ANTES DE TOCAR
PACIENTE

Ex. aperto de mão,
verificar pressão
arterial



ANTES DE
PROCEDIMENTO
LIMPO/ ASSÉPTICO

realizar curativo

2





3

APÓS EXPOSIÇÃO AOS
FLUÍDOS CORPORAIS

ex. após realizar curativo,
após desprezar urina

4

APÓS TOCAR
PACIENTE

ex. após aperto de
mão, após auxiliar
o paciente

5

APÓS TOCAR
SUPERFÍCIES
PRÓXIMAS DE
PACIENTE

ex. troca de roupa
de cama, ajuste de
bomba de infusão,
monitoramento de
alarme



HIGIENE CORPORAL

- **PACIENTES INDEPENDENTES:** devem tomar banho quando necessário. Não se esqueça da higiene do couro cabeludo.
- **PACIENTES PARCIALMENTE DEPENDENTES:** devem tomar banho uma vez ao dia, com auxílio do acompanhante, devidamente orientado, ou com o auxílio da enfermagem.
- **PACIENTES DEPENDENTES/ACAMADOS:** recebem o banho no leito uma vez ao dia, realizado pela enfermagem e com o auxílio do acompanhante.
- **PACIENTES PUÉRPERAS:** banho realizado 6 horas após o parto, com auxílio da enfermagem. Após o primeiro banho, a paciente poderá realizar higiene corporal com auxílio do acompanhante.

- **PACIENTES GESTANTES:** devem tomar banho uma vez ao dia ou sempre que necessário.
- **GESTANTES EM REPOUSO ABSOLUTO:** banho no leito, com o auxílio da enfermagem.

Observação:

- Na terapia intensiva, o banho será realizado conforme a condição clínica do paciente e em horário definido na unidade de internação pela equipe assistencial.
- As roupas de cama serão trocadas em dias alternados ou mediante presença de sujidade ou solicitação do paciente ou familiar. Acionar a enfermagem para solicitação.



QUEDAS

As quedas são eventos que podem causar várias lesões nos pacientes internados no hospital. Algumas pessoas têm maior probabilidade ou risco de sofrer uma queda por conta da idade, dificuldades para locomoção, ou por estar sob efeito de medicamentos, etc. Por essa razão, medidas para prevenir as quedas são muito importantes e você pode nos ajudar.

VEJA ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA QUE VOCÊ NÃO CAIA NO HOSPITAL:

- Siga sempre as orientações e recomendações da equipe de profissionais que está cuidando de você.
- Evite **CAMINHAR** sozinho, peça sempre ajuda a alguém.
- Levante-se lentamente da cama, sempre com ajuda de seu acompanhante ou da enfermagem.

ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO DE QUEDA NO HOSPITAL

- A enfermagem realiza diariamente avaliação de risco de queda. A identificação com pulseira amarela será feita conforme a idade e classificação de risco.
- A escada de 2 degraus deve ser mantida ao lado da cama/maca do paciente. Caso necessário, o paciente deve utilizá-la para descer.
- Após o parto normal, a deambulação no Centro Obstétrico é desencorajada, devido ao risco de desmaios que podem ser causados por hipotensão e fraqueza.
- Após 6 horas do parto, as pacientes são orientadas sobre a deambulação, com o auxílio do acompanhante, se não houver contra-indicação.
- Pacientes com risco médio/alto para queda deverão ser transportados em cadeira de rodas ou maca.
- Fiquem atentos ao piso molhado, acione a equipe da higienização do setor sempre que identificar risco de queda.

- Use calçados com solado antiderrapante.
- Mantenha a campainha e objetos de uso pessoal, como celular, relógio, entre outros, próximos a sua cama.
- Mantenha a cama na posição baixa e com as grades elevadas.

O SEU ACOMPANHANTE TAMBÉM PODE COLABORAR:

- Siga sempre as orientações e recomendações da equipe de profissionais que está cuidando do paciente.
- Peça ajuda da enfermagem para retirar o paciente da cama.
- Não deixe o paciente ir sozinho ao banheiro.
- Nunca deixe o paciente sozinho.
Caso precise se ausentar, comunique a enfermagem.



FATORES QUE AUMENTAM O RISCO DE QUEDA

- **Faixa Etária:** crianças menores de 5 anos e idosos maiores de 65 anos.
- **Psicocognitivos:** demência, depressão, ansiedade e confusão mental.
- **Condições de saúde e presença de doenças crônicas:** derrame cerebral, hipotensão postural, tonteira, incontinência ou urgência urinária, entre outras.
- **Funcionalidade:** dificuldade no desenvolvimento das atividades da vida diária, necessidade de dispositivo de auxílio à marcha (exemplo: andador, muleta, bengala), fraqueza muscular, problemas articulares e deformidade nos membros inferiores.
- **Comprometimento sensorial:** visão, audição ou tato.
- **Equilíbrio corporal:** marcha alterada.
- Uso de medicamentos (sedativos, anti-hipertensivos, hipoglicemiantes).
- Obesidade.
- Histórico prévio de quedas.
- Ausência de orientações sobre o risco de queda.
- Pacientes em situação pós-cirúrgica imediata.

TENHA ATENÇÃO REDOBRADA COM AS CRIANÇAS:

A queda é a causa mais comum de hospitalização de crianças e adolescentes no Brasil. Portanto, alguns cuidados são importantes e podem evitar que elas se machuquem:





Elas devem estar sempre acompanhadas de um adulto.

Não devem dormir ou se deitar no sofá, para evitar risco de queda.

Verifique sempre se o cinto de segurança do bebê-conforto está afivelado corretamente.

Não coloque o bebê-conforto com a criança sobre o sofá, para evitar risco de queda.

**MANTENHA VIGILÂNCIA
CONSTANTE!!**

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

O risco de quedas e lesões associadas a esse evento aumenta de acordo com o envelhecimento dos indivíduos e pode ocorrer também na sua casa.

POR QUE É IMPORTANTE?

Aproximadamente 30% dos idosos apresentam um evento de queda por ano, e cerca de 10% evoluem com consequências graves. A prevenção efetiva reduz a ocorrência de lesões severas, idas a departamentos de emergência e hospitalizações, exemplo: fratura de fêmur.



O QUE FAZER PARA EVITAR QUEDAS OU LESÕES EM CASA?

Utilize calçados adequados, com solado rígido e antiderrapantes.

Mantenha objetos próximos (óculos, bengala, andador, telefone, etc.).

Não utilize tapetes de tecido, eles podem provocar escorregões.

Use tapetes emborrachados e antiderrapantes no banheiro.

Utilize armários de fácil alcance.

Mantenha o piso regular (atenção ao cuidar de jardins).

Dê preferência a pisos antiderrapantes.

As escadas devem estar livres de objetos e com boa iluminação.

Instale fitas antiderrapantes nos degraus.

CIRURGIA



É importante fornecer orientações para os pacientes, para que o procedimento cirúrgico seja realizado com segurança.

O que é procedimento cirúrgico?

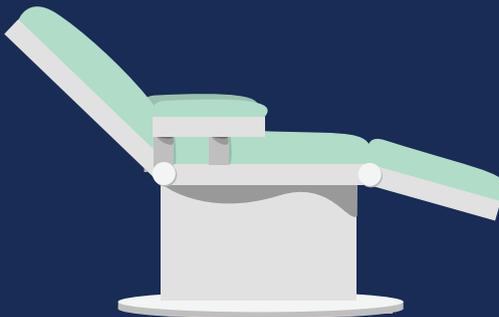
É quando o cirurgião realiza uma intervenção manual ou instrumental no corpo do paciente.

Por que é importante?

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 234 milhões de grandes cirurgias são realizadas por ano no mundo. Por essa razão é importante desenvolver orientações para os profissionais e pacientes para que o procedimento seja realizado com segurança.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER?

Leve todos os documentos e exames relacionados ao seu procedimento no dia da cirurgia.



Fique atento às orientações que você receberá de seu cirurgião sobre as opções de cirurgias disponíveis para o seu tratamento, os riscos, benefícios e possíveis complicações.

Fique atento às orientações que você receberá de seu anestesiolologista sobre a anestesia, os riscos, benefícios, controle da dor no pós-operatório e possíveis complicações.





Leia atentamente os Termos de Consentimento Cirúrgico e Anestésico antes de assiná-los . Se você não entender alguma informação, pergunte!

Informe ao seu médico sobre as alergias e outros problemas de saúde existentes.



IMPORTANTE: Quando o paciente for passar por algum procedimento cirúrgico, antes de ser encaminhado para a sala de cirurgia, os profissionais de saúde identificam, com uma pulseira, o lado da região da intervenção no corpo do paciente e confirma o local da intervenção junto ao médico e prontuário do paciente. Esse procedimento é denominado “marcação da lateralidade”.

O que os profissionais
do hospital devem
fazer para garantir
que a sua cirurgia

**SEJA REALIZADA
CORRETAMENTE?**

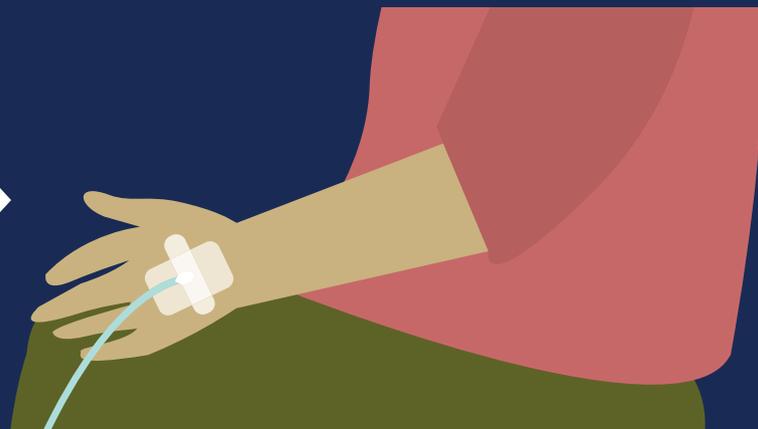


- Seguir os procedimentos da instituição para garantir o local correto, o procedimento correto e a cirurgia no paciente correto.
- O cirurgião e o anestesiológista deverão aplicar os **Termos de Consentimento para Cirurgia e Anestesia, respectivamente.**
- Todos os documentos pertinentes ao seu procedimento cirúrgico, como Termos de Consentimento, Avaliação Pré-anestésica e Pré-operatória, marcação de sítio cirúrgico, bem como exames pertinentes a sua cirurgia, deverão ser checados antes do seu encaminhamento para o centro cirúrgico.
- No centro cirúrgico, serão realizadas algumas checagens de segurança antes, durante e após o procedimento cirúrgico.

CATETERES E SONDAS

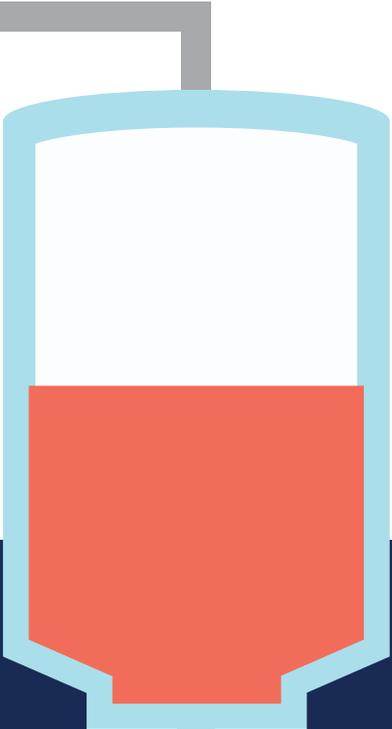
Os **cateteres** são dispositivos que servem para administrar soluções e medicamentos em grande quantidade diretamente nas veias.

O **cateter venoso periférico** pode ser introduzido nos membros, como braço, mão e o **cateter venoso central**, usando quando necessita de quantidades maiores de medicamento e soro, bem como de medicações específicas, como quimioterapia, diálise ou dieta parental.



Já as **sondas** são utilizadas para drenar líquidos ou secreções, administrar dieta/água e também para administração de alguns medicamentos.





Esses dispositivos auxiliam no tratamento dos pacientes, e por isso devem ser manipulados e cuidados de forma adequada, pois podem tornar-se fonte de complicações, inclusive infecção, e prejudicar o tratamento.

**O QUE VOCÊ
DEVE FAZER:**

- ✦ O profissional deve higienizar as mãos imediatamente antes e após o manuseio do seu dispositivo.
- ✦ Não manipule seu cateter ou sonda a menos que tenha sido orientado por um profissional. Durante o período de internação, um profissional irá realizar os cuidados necessários.
- ✦ Alguns desses dispositivos deverão ser protegidos durante o banho.
- ✦ Participe ou solicite que seu familiar participe da confirmação dos medicamentos e soluções que serão administrados, a fim de assegurar a infusão correta.
- ✦ Comunique a um profissional da saúde qualquer sinal de dor ou desconforto no local ou próximo à inserção de seus dispositivos.
- ✦ Cuidado com os dispositivos ao se movimentar, eles devem estar bem fixos para evitar perda acidental e quedas.

LESÕES DE PELE

Lesão por Pressão (LPP) é uma ferida que aparece na pele, em locais onde os ossos estão mais expostos. Essa situação pode ocorrer normalmente em pacientes que estão acamados e se movimentam pouco.

Esse problema pode agravar a condição de saúde do paciente, aumentando o tempo de hospitalização.



O QUE VOCÊ DEVE FAZER:

- Mexa-se, mude de posição sempre que possível. Peça ajuda à equipe de enfermagem para que o reposicione a cada duas horas no leito ou a cada uma hora na poltrona.
- Questione sobre as possibilidades que o hospital tem para proteger sua pele, prevenindo a formação das feridas.

PRECAUÇÃO E ISOLAMENTO



- Siga as orientações da equipe assistencial em relação às restrições para o paciente em isolamento.
- Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), conforme orientações descritivas nas placas.
- Não toque em locais de acesso comum sem higienizar as mãos, antes e após o contato com o paciente.
- Se identificar a falta de algum produto para higiene das mãos, comunique imediatamente à equipe de enfermagem ou da higienização.
 - Evite sair do local de acomodação durante o período de isolamento (pacientes e acompanhantes).
 - Os horários de visitas e trocas de acompanhantes são reduzidos.

ORIENTAÇÕES AOS VISITANTES E ACOMPANHANTES

A presença da família e amigos é importante para a recuperação do paciente, no entanto, algumas recomendações são necessárias para a convivência segura no ambiente hospitalar. Para que a visita ocorra de modo seguro e sem atrapalhar a rotina hospitalar, fique atento a algumas recomendações.

Orientações importantes aos visitantes e pacientes:

- Os alimentos preparados no hospital são pensados para o paciente e em casos excepcionais é permitido a entrada de alimentos, porém com a devida **autorização do médico, da nutricionista e equipe de enfermagem**.
- Não compartilhe alimentos com os demais pacientes, cada um possui a sua dieta específica.

ORIENTAÇÕES AOS VISITANTES E ACOMPANHANTES



- É obrigatória a apresentação de documentos de identificação com foto (ex.: carteira de identidade, motorista ou trabalho).
- Não é permitido acompanhantes menores de 18 anos e não é aconselhável acima de 65 anos. Menores de 12 anos só podem fazer visitas, com autorização do supervisor, acompanhados de um responsável.
- Se alguém estiver doente ou com sintomas gripais não é recomendado visitar ou acompanhar o paciente.
- Verificar no setor de internação os horários para trocas de acompanhantes.

ORIENTAÇÕES AOS VISITANTES E ACOMPANHANTES

- A Instituição não se responsabiliza por perdas e extravios de itens pessoais. Bolsas e quaisquer tipos de objetos pessoais devem ser guardados nos locais orientados pela equipe assistencial (sob total responsabilidade do seu proprietário). Orientamos portar o mínimo de objetos dentro da instituição hospitalar.
- Orientamos que utilize roupas adequadas no ambiente hospitalar (ex.: calças, vestidos e bermudas na altura dos joelhos e calçados fechados).
- A saída da Unidade deve ser feita pela mesma recepção de entrada, e a etiqueta de identificação deve ser devolvida.
- Não é permitido transitar em outros quartos de internação e setores assistenciais sem a devida autorização.
- Não é permitido fornecer nenhum medicamento ao paciente sem recomendação médica ou da equipe de enfermagem.
- Não é permitida a visitação no Pronto-Socorro.
- Os visitantes não devem se deitar, sentar ou colocar pertences na cama do paciente.
- Não é permitido visitar outros pacientes.
- É disponibilizada uma poltrona para acompanhante, ao lado do leito do paciente.
- Não é permitido fumar nas dependências do Hospital (Lei 13.541 de 7/05/2009).
- Não é permitido o registro de imagens (fotografias/vídeos) sem autorização prévia da supervisão de enfermagem. Em casos de menor de idade as imagens só poderão ser realizadas após a assinatura, pelos pais, do termo de autorização do uso de imagem.
- Nenhuma informação sobre o paciente é repassada por telefone. Quando houver necessidade de realizar uma vídeo-chamada (casos excepcionais), a própria equipe do setor fará a ligação para o familiar.

DIREITOS DOS PACIENTES

O Hospital São Mateus preserva a ética e o respeito ao ser humano como valores que fazem parte da assistência prestada no seu dia a dia. Por isso, preserva também os direitos dos pacientes, que todos devem saber, como:

- Receber atendimento digno, humanizado, com segurança, sem preconceito de raça, credo, idade, sexo, orientação sexual, diagnóstico ou qualquer outra forma de preconceito, abuso ou constrangimento.
- Ter atendimento capaz de assegurar-lhe conforto e bem-estar.
- Identificar os profissionais de atendimento. É direito do paciente saber o nome e a especialidade do profissional.



- O paciente tem direito de ser resguardado de seus segredos, com a manutenção do sigilo profissional, desde que não acarrete riscos a terceiros ou à saúde pública. Os segredos do paciente correspondem a tudo aquilo que, mesmo desconhecido pelo próprio paciente, possa ser acessado pelo profissional de saúde, por meio de informações contidas no prontuário.
- Exigir que o hospital cumpra as normas de prevenção e controle de infecção hospitalar, como, por exemplo, que todos os profissionais de saúde lavem as mãos antes de examinar o paciente ou prestar-lhe cuidados.
- Receber explicações claras, detalhadas e adequadas ao entendimento sobre todo e qualquer procedimento realizado (cuidados, exames, cirurgias, etc.), bem como sobre a finalidade de eventual coleta de material para análise.
- Ter acesso ao seu prontuário, de acordo com as leis vigentes. Para isso, basta procurar o setor de Solicitação de Cópias de Prontuários e Orçamentos, na recepção do Hospital São Mateus.
- Manter sua privacidade, quando atendido no leito, no ambiente onde está internado ou no ambiente onde aguarda atendimento.
- Ser identificado e tratado por seu nome e sobrenome ou nome social/afetivo, neste caso, quando solicitado.
- Ter acesso às contas detalhadas referentes às despesas de seu tratamento, exames, medicação, internação e outros procedimentos médicos.
- Recusar tratamento, participar das decisões relacionadas ao seu tratamento, desde que não inclua a exigência de tratamentos inadequados, desnecessários ou sem comprovação científica. Em caso de risco de vida, cabe ao médico decidir quais procedimentos serão adotados.
- Receber ou recusar assistência social e religiosa.
- Todos os hemocomponentes utilizados no hospital são obtidos por meio de doação voluntária de sangue, segundo as normas técnicas do Ministério da Saúde. O paciente tem direito de receber sangue proveniente de doação voluntária, obter informações a respeito dos exames sorológicos realizados e dados de rastreabilidade do processo.
- Receber informações sobre os medicamentos que lhe serão administrados.
- É direito do recém-nascido ser identificado mediante registro de sua impressão plantar e da digital da mãe.

- É direito da parturiente ter uma declaração do nascimento com intercorrências do parto e do desenvolvimento do neonato.
- É direito da parturiente estar em alojamento conjunto, que é a permanência da mãe e do bebê juntos no mesmo quarto de internação, após o parto. Caso o recém-nascido necessite de cuidados especiais na Intermediária ou UTI Neonatal, a mãe é estimulada a acompanhar o trabalho com o bebê nessas unidades diariamente.
- Pacientes com mais de 60 anos, menores de 18 anos e parturientes têm direito a acompanhante em tempo integral, de acordo com os estatutos do Idoso e da Criança e do Adolescente.
- O paciente de convênio tem direito ao acompanhante, desde que previsto no contrato, tanto nas consultas como nas internações.
- Todos os pacientes têm direito a visita, desde que respeitadas as normas institucionais quanto a horário e conduta.
- Em caso de parto, a parturiente poderá solicitar a presença do pai do bebê ou de outro acompanhante à sua escolha.
- É direito do paciente menor, em casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra a criança ou adolescente, ter o seu caso encaminhado e assistido pelo Conselho Tutelar.
- O paciente tem direito a uma morte digna e serena, podendo optar ele próprio (desde que lúcido) ou o responsável legal por outro local ou tipo de acompanhamento clínico, por querer ou não o uso de tratamentos para prolongar a vida, desde que observados os princípios éticos e legais.
- Os familiares e responsáveis legais tem direito de serem avisados imediatamente após o óbito.
- O paciente tem direito de não ser doador de órgãos sem a sua prévia autorização ou do seu responsável legal.
- O paciente tem direito de receber receitas e outras orientações pós-alta de forma clara, legível, sem códigos ou abreviaturas.
- O paciente tem direito de ter assegurada a preservação de sua imagem e identidade. Não é permitida divulgação e imagens do paciente, salvo quando expressamente autorizadas.
- O paciente/acompanhante tem direito a ter suas dúvidas esclarecidas e manifestar sua percepção sobre o atendimento/cuidado.

PRIVACIDADE DE DADOS DOS PACIENTES

Buscamos esclarecer de forma clara e objetiva como coletamos e tratamos dados pessoais dos pacientes nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).



DIREITOS DOS PACIENTES



Ter atendimento digno, atencioso e respeitoso;

Ser identificado e tratado por seu nome e sobrenome.

Ter resguardado o segredo sobre seus dados pessoais, pela manutenção do sigilo profissional desde que não acarrete riscos a terceiros ou à saúde pública.

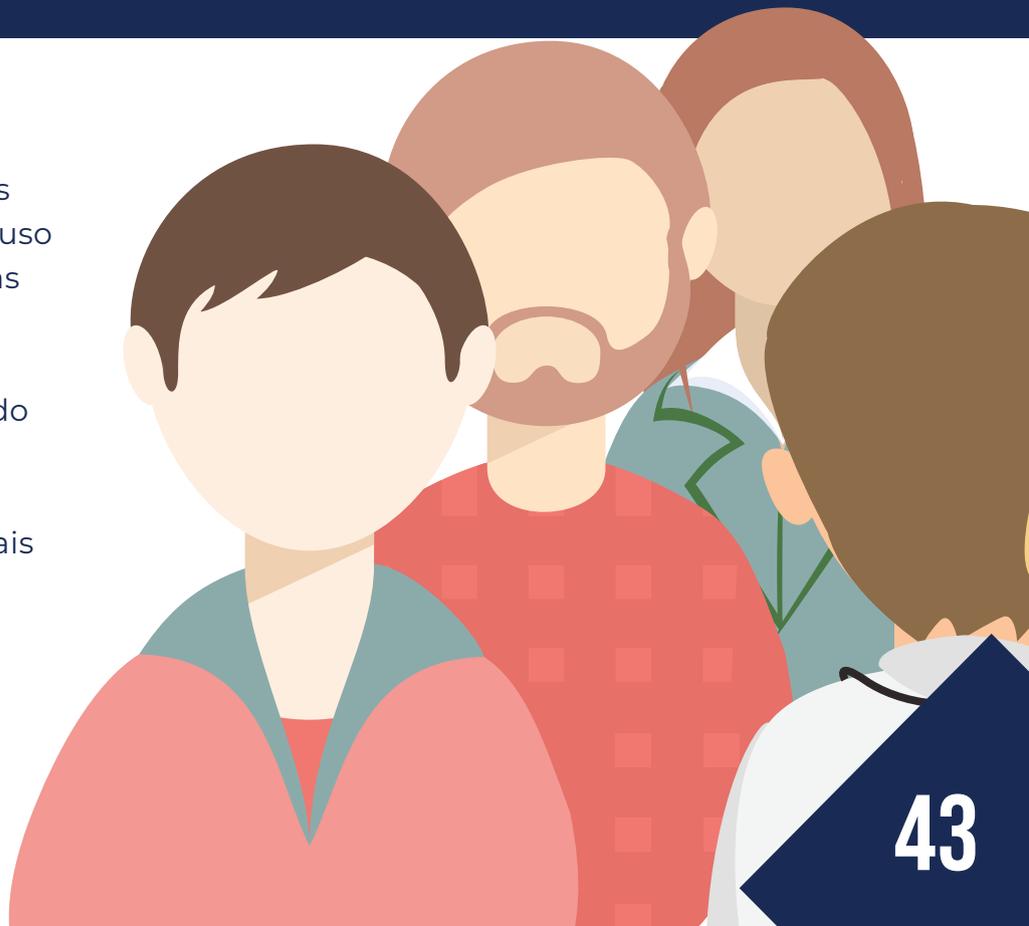
Identificar as pessoas responsáveis direta e indiretamente por sua assistência, por meio de crachás visíveis.

Receber informações claras, objetivas e

Consentir ou recusar, de forma livre e voluntária, após esclarecimentos e adequada informação, os procedimentos diagnósticos ou terapêuticos.

DEVERES DOS PACIENTES

- Fornecer todas as informações sobre a sua saúde, inclusive o uso de medicamentos e problemas médicos atuais e passados.
- Observar as normas internas do Hospital.
- Respeitar os direitos dos demais pacientes, colaboradores e prestadores da Instituição.



ALERTA DE GOLPE!



O HOSPITAL SÃO MATEUS NÃO REALIZA LIGAÇÕES PARA PEDIR DEPÓSITOS BANCÁRIOS EM HIPÓTESE ALGUMA.

O Hospital São Mateus vem, por meio deste, informar que não realiza qualquer tipo de cobrança de valores e nem solicita depósito bancário por telefone ou em domicílio para quitação de quaisquer serviços prestados.

As cobranças e pagamentos só podem ser realizados nas dependências do hospital com emissão de Nota Fiscal.

Caso o paciente e/ou familiares recebam telefonemas dessa natureza em nome do hospital ou do médico, devem notificar imediatamente a recepção central e, posteriormente, a polícia.

O Hospital São Mateus agradece a colaboração.



INFECÇÃO HOSPITALAR

Segundo a Organização Mundial de Saúde, as infecções hospitalares afetam entre 7 e 10% dos pacientes hospitalizados. No entanto, há medidas a serem adotadas para prevenir as infecções, e os pacientes e familiares têm papel importantíssimo nesse processo.

ALGUMAS MEDIDAS, NO ENTANTO, PODEM SER IMPLEMENTADAS PARA REDUZIR AS INFECÇÕES DURANTE O PERÍODO DE HOSPITALIZAÇÃO:

Higienização adequada das mãos (pág. 12).



An illustration showing a healthcare worker on the left and a patient on the right. The healthcare worker has long black hair and is wearing a light blue lab coat. She is gesturing with her right hand as if speaking. The patient is sitting in a chair, wearing a red long-sleeved shirt and green pants. A white bandage is on their left wrist, with a clear catheter tube extending from it. The background is dark blue with a grey diagonal line separating the two figures.

Questione todos os dias se você ainda precisa dos cateteres. O cateter deve ser removido quando ele não é mais necessário, pois pode ser uma fonte de infecção.

Solicite aos familiares e visitantes que respeitem as recomendações do hospital durante a visita.

Lembre-se que os vírus, como o da gripe podem ser transmitidos quando você espirra ou tosse.

Veja alguns cuidados que você deve ter para evitar a transmissão de algumas doenças:





Cubra sua boca e nariz com um lenço de papel ao espirrar ou tossir.



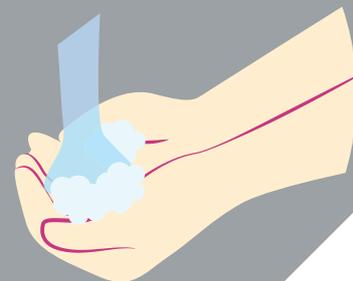
Se não possuir lenço de papel, cubra a boca e o nariz com o antebraço ao invés das mãos.

Se estiver com sintomas gripais, use máscara cirúrgica para proteger os outros.



Higienize suas mãos:

- Antes de entrar e ao sair do quarto.
- Ao entrar e antes de sair do Hospital.
- Após tossir ou espirrar.



LEMBRE-SE:

Muitas situações indesejáveis podem ser evitadas se as medidas de segurança forem adotadas por todos.

AJUDE-NOS A CUIDAR DE VOCÊ!

